

1. NÃO VÁ AINDA

(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

O que você quer?

O que você sabe?

Não é fácil pra mim

O meu fogo também me arde

Às vezes me vejo tão triste

Onde você vai?

Não é tão simples assim

Porque às vezes

Meu coração não responde

Só se esconde e dói

Por favor não vá ainda

Espera anoitecer

A noite é linda

Me espera adormecer

Não vá ainda

Me diga como você pode

Viver indo embora

Sem se despedaçar

Por favor me diga agora

Ou será

Que você nem quer perceber

Talvez você

Seja feliz sem saber

2. O MEU LUGAR

(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

Tento fazer desse lugar o meu lugar
Ao menos por enquanto
Enquanto isso durar
O que me separa de você agora
Um avião, um oceano, outros planos
E muitos enganar
Por enquanto espero e vou vivendo
Apenas fantasio meus dias aqui
É, isso é verdadeiro
Me troco, me arrojando
Ao menos por enquanto
Enquanto isso durar
Como voltar
"No way"
Não sei nem divagar sobre nós
Como voltar
E esperar o prêmio intenso
De voltar pra mim diferente
Vou tentar fazer daqui o meu lugar

3. SENTIDOS

(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

Não quero seu sorriso

Quero sua boca

No meu rosto

Sorrindo pra mim

Não quero seus olhares

Quero seus cílios

Nos meus olhos

Piscando pra mim

Transfere pro meu corpo

Seus sentidos

Pra eu sentir

A sua dor, os seus gemidos

E entender porque

Quero você

Não quero seu suor

Quero seus poros

Na minha pele

Explodindo de calor

4. NOS LENÇÓIS DESTE REGGAE

(Lucina - Zélia Duncan)

Flash de viagem
Vontade de cantar um reggae
Dono do impulso que empurra o coração
E o coração pra vida
E a vida é de morte
Minha única sorte
Seria de ter esse reggae
Vontade de fazê-lo no meio da fumaça verde

Não me negue
Só me reggae
Só me toque quando eu pedir
Senão pode ferir o dia
Todo cinza que eu trouxe pra nós dois

Nos lençóis desse reggae
Passagem pra Marrakesh
Dono do impulso que empurra o coração
E o coração pra vida

5. CATEDRAL (CATHEDRAL SONG)

(Tanita Tikaram | cersão: Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

O deserto que atravesssei	Te encontro enfim
Ninguém me viu passar	Meu coração é secular
Estranha e só	Sonha e deságua dentro de mim
Nem pude ver que o céu é maior	Amanhã, devagar
Tentei dizer	Me diz como voltar
Mas vi você	
Tão longe de chegar	É deserto onde eu te encontrei
Mais perto de algum lugar	Você me viu passar
É deserto onde eu te encontrei	Correndo só
Você me viu passar	Nem pude ver que o tempo é maior
Correndo só	
Nem pude ver que o tempo é maior	Olhei pra mim
Olhei pra mim	Me vi assim
Me vi assim	Tão perto de chegar
Tão perto de chegar	Onde você não está
Onde você não está	
	Se eu disser que foi por amor
No silêncio, uma catedral	Não vou mentir pra mim
Um templo em mim	Se eu disser deixa pra depois
Onde eu possa ser imortal	Não foi sempre assim
Mas vai existir	Tentei dizer
Eu sei, vai ter que existir	Mas vi você
Vai resistir nosso lugar	Tão longe de chegar
	Mais perto de algum lugar
Solidão, quem pode evitar?	

6. IMPROVÁVEL

(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

O que eu posso fazer
Se quando você
Me beija
Tudo fica macio
E até o mundo
Me parece razoável
Improvável
Te esquecer
Te beijar
É como gostar
De viver
Fecho os olhos
Pra te ver
E acreditar
Minha boca
E você
Abro os olhos
E onde é que
Foi parar
O resto todo
Do mundo?
Me vicia
Te quero agora
Como nunca
Imaginei ter alguém
E o nosso desejo
Profundo
Improvável
Te esquecer

7. LÁ VOU EU

(Luiz Sérgio - Rita Lee)

Num apartamento perdido na cidade
Alguém está tentando acreditar
Que as coisas vão melhorar ultimamente
A gente não consegue
Ficar indiferente debaixo desse céu
No meu apartamento
Você não sabe o quanto voei
O quanto me aproximei de lá da Terra
As luzes da cidade não chegam as estrelas sem antes me buscar
Na medida do impossível tá dando pra se viver
Na cidade de São Paulo, o amor é imprevisível
Como você e eu e o céu

8. MIOPIA

(Lucina - Zélia Duncan)

Da janela
Vi você indo embora
Naquele elefante branco
Ele brilhava seu marfim
Enquanto te levava
Pra longe de mim
Enquanto minha miopia me traia
Não pude saber
Se você olhou pra trás
E me pegou não escondida
Na enorme bandeira estendida
Por meus olhos apertados
Só pra te ver deslumbrante
Indo embora
Naquele elefante
E sabe que até admito
Era tudo tão bonito
Mas tão bonito

9. TEMPESTADE

(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)

A tempestade me assusta como sua
ausência
Você, raio humano despencou na minha
cabeça

E desde então
Grita esse trovão
No meu peito
A chuva lá fora
Chove de fato
Enquanto sua ausência
Inunda meu quarto
E transborda na cama
Agora eu entendo
Meus sonhos são outros

Enquanto eu durmo
Enquanto te espero
E chove no mundo
Eu não me acostumo

Com a falta de rumo brasileiro
E esse tom de desespero
Que atingiu o nosso amor

Penso no homem que dorme nas ruas do
Rio
E agora flutua nos rios da rua
E os barracos na beira do abismo
Deslizam no cinismo
Da Vieira do Souto
Meus sonhos são outros

Por dentro dos túneis
No fundo do poço
Ninguém fica imune crescendo no esgoto
E nosso amor sem risco e sem glória
Se escora na história do meu país do
desgosto
Meus sonhos são outros

10. UM JEITO ASSIM

(Paulo André Tavares - Zélia Duncan)

Já começo a noite
Com um jeito assim
Anoitece dentro de mim

Todo céu é triste
Não vai mudar
Será que não existe lugar?

Pra viver sozinho
Melhor nem esperar
Como areia solta no mar

Será que você
Desconfia ou vai desconfiar?
Dúvida louca no ar

Não sei se desespero
Porque quero e sempre espero
Seus beijos tontos
Molhados demais

Quanto mais duvido
Mais vejo que sei
Que jamais, então, saberei

Por que você não volta
Ou vai de volta de vez, hein?!
Não vê que eu preciso de alguém
Ou ninguém

11. AM I BLUE FOR YOU

(Joan Armatrading)

Haven't slept
On over eighteen hours
I wouldn't tell you no lie
Won't rest my head
Till that day
You are back by my side

Oh darling I remember
When we drank the wine
When we talked
Made no sense at all

Oh darling
I have found out
Now this haze is gone
That I need your coolness
To keep me alive

Oh, baby what am I to do
Get down on my knees
My body aches

And my eyes feel tired
Am I blue for you

Oh, darling I remember
When the good feeling was there
How we laughed
How we laughed
Those times are on my mind

Oh darling
I have found out
Now this crazy feeling is gone
That I need your loving
It keeps me alive

I ain't had no love
In all this time
you are there on my mind
Oh baby
What am I to do
I shall soon be crying

12. EU NUNCA ESTAVA LÁ

(Lucina - Zélia Duncan)

As palavras eram perdidas
Nas curvas escuras da vida
E eu nunca estava lá
Te via de longe
Como quem se esconde de viver um perigo
E eu nunca estava lá
E me vinguei assim daquela dor
Costume antigo
Mas um dia tudo volta
E bate na porta do esconderijo
Sentir é um risco
E um presente
Que agora me pertence
E quero só pra mim
As palavras eram perdidas
Nas curvas escuras da vida
E eu nunca estava lá
Te via de longe
Como quem se esconde de viver um perigo
E eu nunca estava lá
E me vinguei assim daquela dor
Costume antigo
Mas um dia tudo volta
E bate na porta do esconderijo
Sentir é um risco e um presente
Que agora me pertence
E quero só pra mim
Sentir é uma prisão e uma saída
Um beijo e uma mordida na solidão

